|  |
| --- |
| SÚMULA DA 96ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEAU-CAU/RS |
| DATA: | 25 de maio de 2018 | HORÁRIO: | 14h às 17h |
| LOCAL: | Sede do CAU/RS - Porto Alegre |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| PARTICIPANTES: | Rui Mineiro | Vice-Presidente do CAU/RS |
| Rafael Pavan dos Passos | Coordenador/Presidente do IAB-RS |
| Claudio Fischer | Membro/Coordenador CEF-CAU/RS |
| Oritz Adriano Adams de Campos | Membro/Coordenador CEP-CAU/RS |
| Flávia Bastiani | Membro/Presidente da AAI Brasil/RS |
| Maria Teresa Peres de Souza | Membro/Presidente do SAERGS |
| Paulo Henrique de Azambuja Rodrigues | Membro/Presidente da AsBEA/RS |
| Eduardo Cidade Carniello | Representante FeNEA |
| ASSESSORIA: | Fausto Leiria Loureiro | Chefe de Gabinete |
| SECRETARIA: | Claudivana Bittencourt | Secretária Executiva |

|  |
| --- |
| 1. **Verificação de quórum**
 |
| **Presenças** | O quórum pleno para início da reunião é alcançado às 14h30. |

|  |
| --- |
| 1. **Aprovação de súmulas anteriores**
 |
| **Discussão** | As minutas das súmulas da 91ª, 92ª e 93ª reuniões ordinárias foram enviadas previamente e são aprovadas e assinadas pelos presentes. |
| **Encaminhamento** | Publicar no site e portal da transparência. |

|  |
| --- |
| 1. **Comunicações**
 |
| 1. **Informes da AAI** **Brasil/RS**
 |
| **Fonte** | AAI Brasil/RS |
| **Relator**  | Flávia Bastiani |
| **Comunicado** | Flávia informa que, devido ao cenário de mobilidade resultante da paralisação dos caminhoneiros, o evento da AAI previsto para ocorrer hoje e segunda-feira, será apenas na segunda-feira (28), das 18h às 22h30, no auditório da IMED Porto Alegre (rua Dona Laura). Trata-se de workshop sobre gestão de escritórios, focando no cálculo de honorários. Esclarece que foi lançado pela AAI um aplicativo de cálculo de honorários, patrocinado pelo CAU/RS, e que o workshop servirá para ensinar a prever, estimar e controlar custos do negócio e formular honorários. Solicita a confirmação de presença dos colegas.  |

|  |
| --- |
| 1. **Informes do SAERGS**
 |
| **Fonte** | SAERGS |
| **Relator**  | Maria Teresa Peres de Souza |
| **Comunicado** | Maria Teresa relata que foi encerrado o roteiro do “SAERGS Na Estrada”, com a última oficina realizada no IMED e evento de encerramento na sede do SAERGS. Comemora o resultado positivo do evento, citando o sucesso da palestra do Arquiteto e Urbanista Tomaz Lotufo. |

|  |
| --- |
| 1. **Informes da FeNEA**
 |
| **Fonte** | FeNEA |
| **Relator**  | Eduardo Cidade Carniello |
| **Comunicado** | Eduardo relata que foi realizada ontem (24) reunião no SAERGS, através da Comissão Organizadora do EREA 2019, sobre os primeiros eventos para mobilização da classe dos estudantes, bem como envolver os profissionais já formados, buscando um espírito de coletividade para receber o evento de maneira organizada. Informa que o primeiro evento será no dia 16/06, sábado, às 15h, uma festa junina no SAERGS. Caso chova, será transferido para o dia 23. Afirma que a ideia é que o evento seja gratuito para os alunos, com a possibilidade de contribuição espontânea. Ressalta que serão realizados mutirões entre as faculdades e os centros acadêmicos para produção dos comes e decoração do local. Também será realizada a venda de bebidas para arrecadar recursos para o caixa do evento do próximo ano. Solicita às entidades, caso tenham interesse, que participem tanto como convidados quanto como colaboradores em todo o processo que está iniciando para a realização do EREA. Salienta que o EREA tratará não apenas de assuntos referentes à sala de aula, mas também de assuntos do dia-a-dia, pertinentes às entidades, como cidadania. Maria Teresa fala sobre o empréstimo da sede do SAERGS para o evento dos estudantes, pois já havia mencionado o pouco uso do local, e reitera o convite a todos. Rafael sugere a emissão de documento do CEAU em apoio ao evento. Solicita que um texto base sobre o evento seja trazido pela FeNEA para assinatura na próxima reunião.  |

|  |
| --- |
| 1. **Informes da CEF-CAU/RS**
 |
| **Fonte** | CEF-CAU/RS |
| **Relator**  | Claudio Fischer |
| **Comunicado** | Fischer informa que o seminário de ensino da CEF ocorrerá nos dias 19 e 20/07, quinta e sexta-feira, com intenção de que cada coordenador convidado participe acompanhado de um professor e de um aluno do curso na abertura do evento. Convida a todos para o evento, que será no Museu Iberê, com expectativa da participação de mais de 100 pessoas no primeiro dia para levantar os assuntos que serão pauta de discussão no dia seguinte apenas com os coordenadores. Rafael exalta a atitude da CEF de permitir a participação dos estudantes na representação das faculdades. Eduardo comemora e agradece o convite. Fischer esclarece que é uma proposta para aproximar cursos cujos coordenadores não participam dos eventos promovidos, estabelecendo uma representação dos estudantes. Eduardo questiona como ocorrerá a escolha do aluno convidado. Fischer informa que está sendo avaliado, com possibilidade de ser solicitado sugestões à FeNEA ou que cada curso/faculdade traga seu representante escolhido na comunidade acadêmica. Rafael sugere que o convite enviado pelo CAU/RS informe que a escolha deve ocorrer prioritariamente pelo centro acadêmico, ao mesmo tempo que a FeNEA comunique aos estudantes sobre o evento e a necessidade de escolha de um representante. Entende que o CAU não pode determinar e exigir, mas recomendar como será a definição.Fischer ressalta que está sendo discutida a criação do CAU Jr no Rio Grande do Sul, nos moldes dos CREAS Juniores, e uma das razões seria incentivar a motivação da aproximação dos estudantes com o Conselho. Eduardo salienta que a representação da FeNEA junto ao CEAU em alguns CAU/UF é dificultada em razão da necessidade de deslocamento, quando as reuniões não ocorrerem na mesma cidade em que o representante reside. Mas ressalta a importância da participação dos estudantes. Maria Teresa questiona se há impedimento para que o CAU/RS auxilie no custeio do deslocamento. Rafael esclarece orientação jurídica do CAU/RS que estabelece que convidados não são remunerados, mas que estas questões estão em análise, com a revisão do Regimento Interno do CAU/RS. Maria Teresa sugere que possa ser encaminhada consulta e solicitação específica para a representação da FeNEA no CEAU. Rafael destaca que nesse momento isso não é uma urgência, visto que os atuais representantes são de Porto Alegre. Oritz ressalta que convidados do Conselho, como palestrantes, sempre são remunerados. Entende que sempre que o CAU convida, deve pagar. |

|  |
| --- |
| 1. **Informes da AsBEA/RS**
 |
| **Fonte** | AsBEA/RS |
| **Relator**  | Paulo Henrique de Azambuja Rodrigues |
| **Comunicado** | Paulo informa que na terça-feira (29), à tarde, com início às 13h30, ocorre o Congresso das Cidades, da AsBEA, no Iberê Camargo, com patrocínio do CAU. Salienta que o evento estava previsto para o ano passado. Esclarece que serão dois painéis – “Cidade Possível” e “Cidade que Queremos” e cita os palestrantes. Convida todos a participarem.Rafael questiona se a divulgação dos eventos da próxima semana (AAI e AsBEA) está sendo feita pelo CAU/RS. Fausto irá verificar e encaminhar. |

|  |
| --- |
| 1. **Informes da CEP-CAU/RS**
 |
| **Fonte** | CEP-CAU/RS |
| **Relator**  | Oritz Adriano Adams de Campos |
| **Comunicado** | Oritz fala sobre a fiscalização de empresas juniores e informa que foi recebida denúncia, feita por um ex-conselheiro, sobre empresa júnior do curso de engenharia da FURG oferecendo serviços de arquitetura e urbanismo, engenharia, etc. a preços módicos. Afirma que foi a denúncia foi encaminhada à fiscalização e aguarda os desdobramentos. Comenta sobre o encaminhamento deliberado na última Plenária de consulta ao CAU/BR sobre o registro e fiscalização das empresas juniores.Informa que, em setembro, ocorrerá o seminário de exercício profissional (nos dias 13 e 14, a princípio), no Iberê Camargo. Explica que o evento será compartilhado no dia 13 com a Comissão de Ética e Disciplina e, no dia 14, será assumido pela CPUA e CTATHIS. Ressalta que a capacidade do local é de 200 pessoas e que há um alinhamento da CEP para, dentre os diversos temas, atentar para patrimônio histórico (plano diretor, etc.).Rafael observa que deve ser dada maior ênfase ao debate promovido durante a Plenária sobre as empresas juniores. Sugere pautar numa próxima reunião uma apresentação da FeNEA quanto aos escritórios modelos. Eduardo questiona se há interesse em convidar um diretor de ensino, pesquisa e extensão da FeNEA para participar dos eventos, bem como representantes dos escritórios modelos. Comenta sobre dúvidas dos estudantes sobre o tema e as diferenças entre escritório modelo e empresa júnior. Oritz concorda que o assunto comece a ser tratado no evento da CEF, passando à CEP. Rafael fala sobre o cadastro da FeNEA em relação aos escritórios modelos, pois são dados importantes para embasar a discussão no CEAU. Fala sobre os seminários que devem ser planejados pelo Colegiado e sugere como temática: os limites da extensão universitária e sua relação com o mercado. Destaca que o CEAU pode se unir às comissões para realização de evento integrado. Solicita pautar na próxima reunião. |

|  |
| --- |
| 1. **Apresentação do Chefe de Gabinete do CAU/RS**
 |
| **Fonte** | Presidência do CAU/RS |
| **Relator**  | Fausto Leiria Loureiro |
| **Comunicado** | Fausto fala sobre sua formação e experiência profissional. Afirma que recebeu o convite do Presidente Tiago para atuar na ligação do CAU/RS com as demais entidades da sociedade civil e órgãos públicos. |

|  |
| --- |
| 1. **Apresentação da pauta e extra pauta:**
 |
| Não houve alterações na pauta inicialmente apresentada. |

|  |
| --- |
| 1. **Ordem do dia**
 |

|  |
| --- |
| 1. **Eventos Dia do Arquiteto**
 |
| **Fonte** | CEAU-CAU/RS |
| **Relator**  | Rafael Pavan dos Passos  |
| **Discussão** | Rafael questiona sobre o agendamento de data pelo CAU/RS. Fausto informa que há ideia de realizar evento no dia 15/12, mas não há nada definido. Paulo afirma que a AsBEA não fará evento no dia 15. Maria Teresa salienta que se o CAU usar a data para promover evento que congregue todas as entidades, o SAERGS realizará evento em outra data. Flávia afirma que a AAI também não fará no dia 15. Rafael fala sobre promover um evento para a sociedade, usando os espaços públicos para levar à população atividades menos técnicas, mas que comuniquem a importância da arquitetura. Propõe que a ideia seja encaminhada no CAU/RS como sugestão do CEAU. Paulo fala sobre as questões burocráticas do Conselho e as tentativas anteriores de realização de eventos. Entende que deve partir do CAU o interesse e a possibilidade de operacionalizar toda a questão. Afirma que não adianta ter ideias e imaginar situações que não poderão ser consolidadas. Rafael concorda e sugere que, no caso de não existir verba suficiente programada para o evento, seja possível deslocar recursos de diferentes ações, como por exemplo os eventos do CEAU. Informa que o IAB fará seu evento na semana anterior. |
| **Encaminhamento** | Sugerir ao CAU/RS e verificar a viabilidade de promover evento em espaço público para a sociedade em comemoração ao Dia do Arquiteto e Urbanista no dia 16/12 (domingo). |
| **Responsável** | Fausto Leiria Loureiro |

|  |
| --- |
| 1. **Ações do CAU/RS em parceria com as entidades**
 |
| **Fonte** | CEAU-CAU/RS |
| **Relator**  | Rafael Pavan dos Passos  |
| **Discussão** | Rafael afirma que não há um entendimento de que forma pode haver atividades integradas e que atividades seriam estas, que não sejam eventos, mas ações integradas do CAU com as entidades. Sugere solicitar a participação da Comunicação do CAU/RS para trazer retorno sobre o resultado da oficina de comunicação, para embasar a discussão de como cada entidade poderá contribuir com conteúdo e quais as abordagens são do interesse de cada uma.  |
| **Encaminhamento** | Pautar “Estratégia de Comunicação” na 98ª reunião ordinária do CEAU. |
| **Responsável** | Rafael Pavan dos Passos |

|  |
| --- |
| 1. **Reserva Técnica**
 |
| **Fonte** | CEAU-CAU/RS |
| **Relator**  | Rafael Pavan dos Passos  |
| **Discussão** | Rafael questiona o andamento do debate do tema na CEP. Oritz esclarece que em razão do encontro entre as CEPs do Sul está sendo formatado material que inclui a questão da Reserva Técnica para levar ao evento, mas não teve o prosseguimento que, no seu entendimento, seria condizente com a importância da pauta. Afirma que a questão da reserva técnica tem trazido muito desconforto aos profissionais e ressalta a relutância destes em preencher o RRT. Questiona como a autarquia, que deve exigir o cumprimento da Lei, pode se posicionar perante a isso. Explica que a intenção é verificar com os CAUs SC e PR o que está sendo feito para somar experiências e definir uma atuação. Cita que uma opção é verificar os grandes escritórios e identificar aqueles que não emitem RRT, pois têm faturamento dentro do comércio, e que é muito fácil detectar onde há alto rendimento comercial e nenhum comprometimento técnico dos profissionais. Flávia questiona a relação apontada entre o RRT e o comissionamento (Reserva Técnica – RT). Fischer esclarece que, pelo que entendeu, se contabilmente o faturamento de uma empresa é superior ao verificado nos RRTs emitidos, essa diferença pode ser questionada. Oritz confirma. Flávia salienta que não é obrigatório informar o valor do contrato no RRT. Paulo corrobora que em determinados serviços, como administração de obras, não se sabe o valor final. Oritz pontua que a expectativa no evento CEP-Sul é justamente obter essas informações e dados e ter ciência de como a questão é tratada, pois não há definição de abordagem no CAU/RS. Rafael levanta o debate sobre qual agente seria o alvo da atuação do Conselho, visando proteger a sociedade – o lojista ou o arquiteto e urbanista. Oritz comenta a dificuldade em uma ação efetiva voltada aos lojistas e cita campanha promovida por empresa de porcelanato que oferecia desconto aos clientes que levassem à loja seus arquitetos, da qual não se tem conhecimento do resultado. Rafael questiona sobre a possibilidade de atuar na prevenção da prática, que perante o CAU é uma falta ética, pois prejudica o cliente. Oritz menciona que nos EUA a prática é legalizada, portanto o cliente sempre sai prejudicado. Paulo ressalta que, se o cliente tem ciência da prática, ninguém pode haver interferir e que a questão é a ética de ganhar um valor que o cliente não está sabendo. Rafael salienta que o debate agora está voltado não mais para como fiscalizar a prática da reserva técnica, mas sim para o Código de Ética e se isso deve ou não ser considerado falta ética. Flávia questiona a atuação no caso de o cliente ser informado pelo arquiteto e constar no contrato a reserva técnica. Fausto entende que para o cliente o valor pago pelo produto não se altera independente de ter indicação do arquiteto, fala sobre a função educativa que o Conselho pode assumir e exemplifica o desconto de agência, praticado legalmente no meio publicitário. Flávia esclarece que a questão não é o valor pago pelo cliente, que é o mesmo com ou sem indicação do arquiteto, mas a motivação do arquiteto em indicar essa ou aquela loja e/ou produto. Rafael corrobora que não apenas isso, mas o aviltamento da profissão com o prejuízo à concorrência que pode ser gerado por um profissional que cobra um valor menor de honorário porque tem o pagamento da Reserva Técnica. Oritz faz a leitura do item 3.2.16 do Código de Ética do CAU/BR sobre a proibição da Reserva Técnica. Fala do preenchimento do valor do contrato na elaboração do RRT, conforme comentado anteriormente, onde entende que, se o profissional não preenche o valor correto correspondente à atividade registrada, estaria aviltando a profissão. Flávia destaca que o CAU não tem como analisar isso pelo RRT. Fischer ressalta que a instrução do SICCAU é que seja registrado o valor “99999”, caso o profissional não queira preencher o campo “valor do contrato”, e que ter que retificar o RRT por esse motivo é uma burocracia e um problema do CAU. Rafael conclui que, nesse caso, é um código para sanar um problema do sistema. Oritz entende que é contraditório. Loureiro comenta sobre uma política de redução de danos, como no exemplo citado de que o cliente vá à loja com o RRT e receba desconto, com alguma possibilidade de que a loja remunere também o arquiteto, onde o processo estaria incentivando o arquiteto a preencher o RRT. Salienta ainda a delicadeza com que o assunto deve ser tratado, pois corre o risco de uma determinada ação soar como alerta em relação à índole dos arquitetos, desvalorizando a profissão. Maria Teresa pontua que deve ser analisada a viabilidade de atuação do Conselho e se essa é uma prioridade de fiscalização do CAU. Acredita que o foco da discussão deve ser mudado, pois a fiscalização é muito difícil de acontecer, então deve-se tentar conscientizar e trazer um ganho para o cliente em contratar um arquiteto, visto que a remuneração não é aceita e é proibida pelo Código de Ética. Oritz declara que o papel do Conselho não é valorizar o arquiteto, diferente das entidades, mas proteger a sociedade. Afirma que o CAU/RS não tem recursos suficientes para viabilizar a fiscalização em nenhum dos campos e que o modelo de fiscalização está sendo reformatado para se tornar mais eficiente. Esclarece que a demanda do tema Reserva Técnica como prioridade está sendo ponderada, mas, enquanto coordenador da CEP, entende que deve apresentar suas manifestações em relação à fiscalização. Rafael concorda que é inviável a fiscalização, porém discorda que a ideia de promover, por exemplo, o desconto seja simplesmente valorização da profissão. Entende que, sendo garantido 10% de desconto ao cliente que apresentar um RRT ou quando acompanhado de arquiteto, esse valor pode ser revertido ao pagamento do arquiteto, estimulando a contratação do profissional e proteção à sociedade. No entanto, questiona a motivação do lojista para alterar sua prática que é realizada hoje pela proposta que Conselho fará. Flávia fala sobre tentativas da AAI junto aos lojistas para conscientização da questão antiética da Reserva Técnica, afirmando que nenhum concorda em pagar, mas nenhum se posiciona para não pagar por risco de não vender, ressaltando que o faturamento da maioria das lojas é de 45% a 65% de clientes indicados por arquiteto. Rafael coloca o posicionamento que o Conselho deve assumir, investindo em comunicação, realizando o cadastramento das lojas, etc. Flávia acha difícil juridicamente o Conselho influenciar uma postura comercial e questiona como a sociedade vai enxergar e entender isso. Oritz afirma que não se pode colocar a questão comercial junto ao Conselho. Fausto ressalta que o Conselho pode ter uma política para atacar o exercício irregular. |
| **Encaminhamento** | Levar ao evento da CEP-Sul o entendimento do CEAU-CAU/RS com a sugestão de criação de um selo que promova o incentivo à contratação de profissional, com descontos para os clientes em lojas “amigas da arquitetura”. Proposta de campanha: “cliente do arquiteto”. |
| **Responsável** | Oritz Adriano Adams de Campos |

|  |
| --- |
| 1. **Pauta para a próxima reunião**
 |
| 1. **Documento de apoio à realização de evento (festa junina) da FeNEA**
 |
| **Fonte** | FeNEA |
| **Relator** | Eduardo Cidade Carniello |
| 1. **Evento organizado pelo CEAU – sugestão de temática: Os limites da extensão universitária e sua relação com o mercado.**
 |
| **Fonte** | CEAU-CAU/RS |
| **Relator** | Rafael Pavan dos Passos |
| 1. **Propostas de eventos – Dia do Arquiteto e Urbanista**
 |
| **Fonte** | CEAU-CAU/RS |
| **Relator** | Fausto Leiria Loureiro |

|  |  |
| --- | --- |
| **RAFAEL PAVAN DOS PASSOS**Coordenador – Presidente IAB-RS | **MARIA TERESA PERES DE SOUZA**Coord. Adjunta – Presidente SAERGS |
| **PAULO HENRIQUE DE AZAMBUJA RODRIGUES**Presidente AsBEA/RS | **FLÁVIA BASTIANI**Presidente AAI Brasil/RS |
|  |  |
| **CLÁUDIO FISCHER**Coordenador CEF-CAU/RS | **ORITZ ADRIANO ADAMS DE CAMPOS**Coordenador CEP-CAU/ RS |
| **EDUARDO CIDADE CARNIELLO**Representante FeNEA | **FAUSTO LEIRIA LOUREIRO**Assessoria – Gerente Geral |
|  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **CLAUDIVANA BITTENCOURT**Secretária Executiva |  |